

Sebes distribui mais 100 lotes em Itanhenga

Heraldo Carneiro Santos

A Secretaria do Bem Estar Social encerrou ontem a distribuição de mais 100 lotes a pessoas selecionadas para ocupar o bairro Nova Rosa da Penha, na fazenda Itanhenga. Os novos posseiros tem prazo de um mês para construir casas e mudarem para a área, medida que vem provocando protestos por parte de muitos que alegam não dispor de recursos em prazo tão curto.

Segundo afirmou um dos membros da Comissão de Moradores da Nova Rosa da Penha, sr. Lúcio de Queiroz, uma nova distribuição de lotes está programada para os próximos 20 dias. A inscrição de pessoas interessadas está suspensa até o dia 20 deste mês, quando poderão procurar ou a Secretaria do Bem Estar Social, na Esplanada da Capixaba ou a Comissão de Moradores, no próprio bairro.

O SORTEIO

A assistente social Lícia Schuwartz, da Secretaria do Bem-Estar Social, informou ontem, pouco antes de iniciar a distribuição dos restantes 100 lotes que o prazo para ocupação das pessoas selecionadas é de 30 dias. Ela afirmou que não existe previsão para um novo sorteio o que contraria informações de membros da Comissão de Moradores que dá prazo de 20 dias para que novos lotes sejam distribuídos. Ela sustenta que foi essa a promessa da Secretaria do Bem-Estar Social, que fará este intervalo na distribuição de lotes até atender a todos os inscritos.

Com relação a determinação da Secretaria do Bem Estar Social sobre a retomada dos lotes ela afirmou não saber se os lotes seriam retomados. "Aquilo é para apressar", disse. Segundo a assistente social da Secretaria do Bem-Estar Social dos 198 lotes sorteados 118 não foram ocupados.

A relação dos 118 nomes que tiveram prazo para construir os seus barracos até o dia sete próximo, esta afixada num dos botecos já estabelecidos no bairro, o mercadinho São Jorge, localizado na rua 11, lote dois, da quadra cinco.

A assistente social Lícia Schuwartz afirmou que a relação das pessoas sorteadas e que não estavam presentes pode ser encontrada com o sr. Manoel Militão Miranda, da Comissão de Moradores. Um dos mais ativos membros da Comissão, o sr. Militão coordena a ocupação dos lotes e reclamou da demora dos novos sorteios até que eles começaram a ser feitos no final da semana passada.

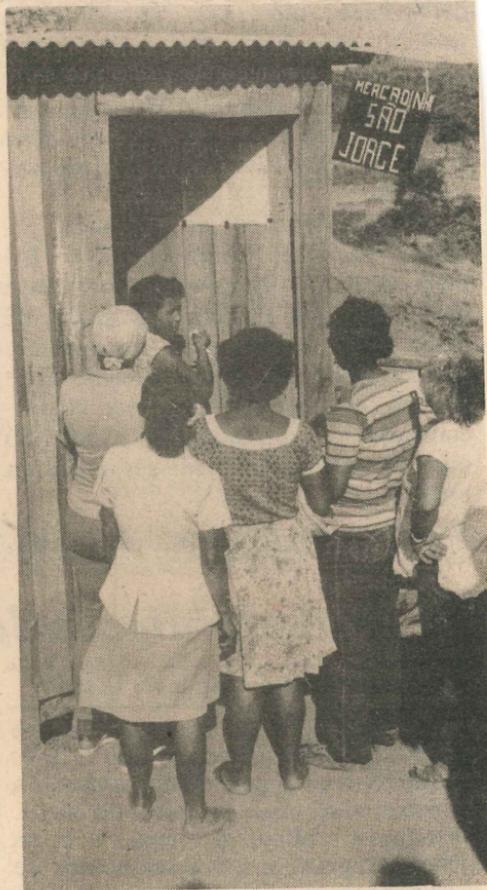
PRAZOS

Mas o prazo de um mês entre o sorteio do lote, que é cedido pelo Estado de forma inteiramente gratuita, e com um mínimo de infraestrutura — estes lotes não podem ser vendidos nem transferidos pois são bem de família do ocupante — vem provocando várias reclamações.

A sra. Ormy Maria da Conceição, que recebeu o lote 17, rua dois, quadra cinco, no dia 15 de fevereiro deste ano e teve prazo para ocupar até o dia primeiro de março passado e está na iminência de perdê-lo afirmou que não pode construir o seu barraco pois recebe Cr\$ 4.514 do INPS.

"Estou com vontade de botar um plástico e morrer em baixo, pois este é o único jeito. A gente não pode perder este lote. Tenho sete filhos e moro com meu pai em Cobi. Eles prometeram a madeira para construir mas o Governo não deu", disse. Outra moradora reclamou também que não pode construir no prazo por falta de recursos. Marly do Nascimento da Silva disse que tem seis filhos e é lavadeira. "O que ganho não dá nem para a gente comer. Como é que vou construir um barraco?"

As pessoas que da mesma forma que elas não puderem construir os seus barracos no prazo dado pela Secretaria do Bem-Estar Social devem



As famílias fizeram fila para receber os lotes

procurar a sede do órgão na praça Manoel Silvino Monjardim, 98 (ao lado da Capitania dos Portos), edifício Ada, sexto andar, sala 601, até o dia sete próximo, no horário de 14 às 18 horas.

SORTEIO

Cerca de 30 pessoas se aglomeravam ontem num dos barracos do bairro Nova Rosa da Penha para ver se recebiam o seu lote. Outros procuravam os membros da Comissão de Moradores na esperança de serem cadastrados e receber, no futuro, um terreno.

O sr. Lúcio de Queiroz, da Comissão de Moradores, disse que deverão ser sorteados mais 600 lotes. A região onde o bairro foi localizado tem 200 alqueires e aproximadamente 900 lotes estão prontos para ocupação". O membro da Comissão de Moradores disse que já foram registradas quatro desistências por parte de pessoas que receberam os lotes e que voltarão a sorteio entre as famílias mais carentes.

O membro da Comissão de Moradores disse que já foram levantados cerca de 120 barracos em Nova Rosa da Penha e "acho que atualmente não tem nenhum desocupado". Bastante otimista ele disse que o ônibus já está circulando próximo ao bairro e que no futuro "vamos exigir que ele entre no bairro. As ruas receberam patrolamento e pó de pedra".

Apesar disso os problemas ainda são vários em Nova Rosa da Penha, que conta com aproximadamente 30 famílias que foram desalojadas do sítio Batalha, em Vila Velha, por pedido judicial dos Irmãos Maristas e que ainda assentará dezenas de outros posseiros, obrigados a abandonar Rosa da Penha onde ocupavam um terreno cujo pretensão dono é o sr. William Farnun de Oliveira.

Entre os problemas mais sérios está a falta de escola para aproximadamente 300 crianças, pois até hoje a Secretaria da Educação não cumpriu a promessa de construir uma rua. Está faltando ainda a drenagem da parte baixa do bairro onde se localiza um lamaçal. O sr. Lúcio de Queiroz afirma contudo que "esperamos inaugurar este bairro até junho próximo".